



**GUIA DAS AVES  
DE AQUILINO RIBEIRO**

Compilação e texto introdutório  
de Ana Isabel Queiroz  
Boca  
160 págs., €16

## A voz das árvores

**AQUILINO DECLARAVA-SE «CAMPÓNIO INSENSÍVEL A TUDO, COM EXCLUSÃO DA BICHARADA».** Era ele, já homem de cidade, que se escapulia até ao parque Eduardo VII, retalho verde, simulacro de serra encurralado, para ir respirar campo, tentar sorver uns laivos raros da sua infância e juventude rústica, em Moimenta da Beira ou em Sernancelhe – «Eu reintegrava-me no meio que derivara, e nessa operação sentia a delícia das delícias. Era como o lagarto que depois de

hibernar, se espreguiça ao sol.» Sacudidos os seus livros, soltar-se-iam, por entre a folhagem – como a de uns ramos de árvore abanados – muita penugem e tantos pios. Daí fazer tanto sentido este maravilhoso audiolivro, que compila as referências ornitológicas de Aquilino – sempre em modo inequivocamente literário –, retiradas de 13 obras suas, coligidas pela professora universitária Ana Isabel Queiroz, ilustradas por Pedro Serpa, musicadas por Pedro Magalhães e soberbamente bem ditas por Fernando Alves, sem aqueles tiques radiofónicos, emprestando a musicalidade e a poesia aos excertos, sem tropeçar nos inúmeros regionalismos e onomatopeias. Nas obras consultadas revelam-se «67 unidades taxonómicas diferentes» (espécies, grupos e famílias). Aquilino sabia de aves raras, as sombrias migratórias, o melro dos rochedos. «que é um desconfiãdo», a pega, «que é uma aventureira», a carricinha, «que é a mais pequena das nossas aves e não tem medo de ninguém». Deslumbrava-se com a acústica dos campos, com as sinfonias do arvoredo e a combinação sonora dos cantos das aves, dos badalos do gado e dos tamancos dos camponeses; com o lamento do Alcarvão, os pios tristes das corujas no meio da noite, o crocitar dos corvos nos penedos. Sabia-lhe os ninhos e os segredos: «Quantos repenoques der a codorniz de cada vez que cantar, tantas sementes dará o trigo». No ano do cinquentenário da morte de Aquilino Ribeiro, este livro/CD, editado em 2012, é uma grande homenagem em forma de chilreios, cantos e chamamentos... ▣

ANA MARGARIDA  
DE CARVALHO

